

[42643] CENTRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA UFRGS

Autoras: Vitória Marchesan Savy, Denise Balem Yates

Coautores: Camila Pedroso, Mateus Benites

Coordenadora: Denise Balem Yates

No contexto da necessidade de isolamento social devido à pandemia da Sars-Cov-2, os cuidadores passaram a se dividir entre o trabalho, os cuidados da casa e dos filhos pequenos. Outras demandas também surgiram com o isolamento domiciliar: o ensino remoto, a sobrecarga das mulheres, a violência doméstica, os conflitos familiares e as questões de saúde mental, por exemplo. Diante disso, membros da equipe do CAP (Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS) e do PROPAP (Programa de Orientação de Práticas Parentais) buscaram uma forma de compartilhar orientações de maneira acessível à comunidade, considerando também as diferentes condições para a realização de atividades que pudessem ser propostas. Essa divulgação científica visou a divulgação de orientações e conteúdos relacionados às interações familiares e outras demandas de crianças e cuidadores no contexto da quarentena. Assim, nas redes sociais do PROPAP foram organizadas postagens em quatro séries, conforme suas finalidades: “Pequenos ajudantes”, “Quarentena divertida”, “Quarentena como ela é” e “Quarentena com as crianças”. Nas postagens da “Quarentena Divertida”, foram compartilhadas atividades e cartilhas de brincadeiras de outros sites e organizações. Na série “Pequenos Ajudantes”, foram publicadas orientações para incentivar as crianças a participar das tarefas de casa gradativamente. A série “Quarentena como ela é” articulou cartilhas sobre convívio familiar e saúde mental na pandemia. Nas postagens da série “Quarentena com as crianças”, foram divulgadas cartilhas sobre práticas parentais e orientações para demandas das crianças na quarentena. Mantivemos uma média de duas a três postagens semanais. Recebemos retorno de algumas pessoas, que consideraram utilidade nas orientações repassadas e possibilidade de realizá-la com os recursos que tinham. A disponibilização de informação sobre saúde mental e interações familiares nas redes sociais é importante por ser um recurso de amplo acesso e cujo compartilhamento necessita da simplificação das informações para uma linguagem acessível e atrativa à comunidade.